



Como é bonita esta foto. Ela venceu o prêmio de melhor fotografia do ano. E quem são essas pessoas? São migrantes que procuram, na praia, o sinal para telefonar aos seus entes queridos. Mas, olhando-os com os olhos do coração, são também mulheres e homens que buscam um contato com o Alto. Levantam o braço, como as crianças que desejam conhecer o mundo, têm nas mãos uma pequena luz e a erguem para uma grande Luz que já os ilumina.

Quando os homens procuram Deus, fazem assim. Erguem os olhos para o céu, buscam um sinal, um seu sinal, comparando a sua pequena chama com a grande chama. Algumas vezes o encontram, outras vezes não.

O Papa, na mensagem para a Quaresma de 2014, fala de *miséria material, moral e espiritual*. A *miséria material* é aquela dos que não tem alimento, água, trabalho, possibilidade de desenvolvimento e de crescimento cultural. A *miséria moral* é aquela que torna escravos do vício, do álcool, da droga, do jogo, da pornografia ou que conduz a isso pela falta de um trabalho. E depois, a *miséria espiritual*, aquela de quem acha não ter necessidade de Deus, ou o procura de forma errada e nas coisas erradas. São estes últimos que, como aqueles da foto, procuram ou não um contato com o Alto, os pobres dos Paulinos e das Paulinas. Provavelmente não é um dever dos Paulinos e das Paulinas debelar a fome de pão no mundo, mas combater a fome de Deus e a miséria espiritual, sim.

Nesse caso: o sábio é aquele que sabe que no princípio e no fim de tudo há Deus que ama, chama e perdoa sempre. Só essa sabedoria (que é ausência da miséria espiritual) torna o homem livre.

E só um homem livre (isto é, liberado da miséria moral) pode lutar para que todo homem tenha o necessário para viver dignamente (ou seja, sem miséria material). Disso deriva, pois, que só combatendo a miséria espiritual, aquela contra a qual a Família Paulina é chamada a praticar a caridade da Verdade, é possível combater todas as pobreza. Quer dizer que só a vitória sobre a miséria espiritual pode debelar todas as outras pobreza que assolam e degradam o nosso mundo.

*Rosario Carello*